

## **SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MINERAIS E ROCHAS DO MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA - MCTer**

*Aquino, T.A. \*; Souza, A.G. \*\*; Moura, S.C. \*\*\*; Campos, D.A. \*\**

\*Estagiária de Geologia e Mineralogia da CPRM - Serviço Geológico do Brasil

\*\* CPRM - Serviço Geológico do Brasil

\*\*\*UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O Museu de Ciências da Terra – MCTer, situado no bairro da Urca, na cidade do Rio de Janeiro, esteve sob a tutela do Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM até 2012. Desde então, a coleção de fósseis, minerais, minerais de interesse gemológico, rochas e meteoritos está sob a responsabilidade do Serviço Geológico do Brasil – CPRM, como resultado de acordo de cooperação DNPM/CPRM. A Curadoria de Minerais e Rochas tem realizado um levantamento do acervo exposto e não exposto do referido museu, no que tange às amostras de minerais, rochas e meteoritos, incluindo as não catalogadas, procedentes de doações e/ou pesquisa realizadas por profissionais de ambas as instituições. A organização do acervo objetiva mostrar a evolução da pesquisa mineralógica ao longo do tempo, atuando como instrumento facilitador de apoio a eventos de divulgação da Geologia e Mineralogia, e de recursos minerais em geral. O principal foco desse trabalho tem sido a confecção de catálogos de informações das amostras armazenados em um sistema de referência, com mecanismos de pesquisa do tipo Google e um gerenciador de base de dados para documentos. A metodologia utilizada foi a digitalização e fotografiação de todos os itens contidos no acervo do salão de exposições e a conferência de suas fichas de procedência, que contêm informações gerais, tais como número de tombo, fórmula química, dados cristalográficos, origem, quantidade e doador. Os registros inseridos no sistema podem ser diversos, dependendo da categoria do objeto, mas geralmente, incluem fotos das amostras, a numeração de tombo na exposição, digitalização de fichas descritivas, bem como o registro fotográfico da ficha original, transcrição das informações encontradas nessas fichas e acréscimo de novas informações pertinentes à peça catalogada. Atualmente estão sendo confeccionados catálogos de acordo com a localização espacial da amostra na sala de exposição e o grupo na qual está inserida de acordo com a classificação mineralógica proposta por Dana, para facilitar a compreensão tanto do leigo que visita o museu, quanto do pesquisador e estudante que possui objetivos específicos dentro da coleção. O primeiro catálogo confeccionado foi o da coleção de meteoritos, pelo fato de possuir apenas 60 amostras, sendo também utilizado como teste inicial para o sistema de catalogação. Atualmente, se encontram finalizados os catálogos referentes às informações gerais sobre minerais, sistemas cristalográficos, elementos nativos e um catálogo apresentando a classificação dos minerais de acordo com suas fórmulas químicas, o grupo dos Sulfetos. A realização desse trabalho é minuciosa e encontra uma série de dificuldades tais como o desgaste ou ausência de fichas descritivas, falta de identificação de amostras e até mesmo números de identificação repetidos. É um trabalho contínuo, pois a instituição constantemente recebe doações de amostras, provenientes de órgãos governamentais e de pesquisa científica. Espera-se que com a finalização de todos os catálogos de Minerais e Rochas estes venham a ser disponibilizados em meio digital e impresso pelo MCTer, contribuindo dessa forma para a divulgação e popularização dos estudos geocientíficos no país.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Barcellos, A.G.S.; Souza, A.G.; Mota, C.E.M., O Catálogo Digital de Informações do Museu de Ciências da Terra - MCTer. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA - AS GEOTECNOLOGIAS E O SÉCULO XXI, 48., 2016, Porto Alegre-RS. ANAIS..., São Paulo - SP: Sociedade Brasileira de Geologia, 2016.